

Ministério da Cultura e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

MAM São Paulo anuncia Diane Lima como curadora do 39º Panorama da Arte Brasileira

O projeto curatorial de Diane Lima tem como título “Depois que tudo foi dito” e questiona para onde a produção artística tem transbordado ao buscar ampliar os limites da representação estética por meio de um exercício radical de imaginação.



Crédito da imagem:
Diane Lima, curadora do 39º Panorama da Arte Brasileira do MAM São Paulo.
Foto: Mariana Valente.

Clique [aqui](#) para baixar a imagem em alta definição.

Marco na história da arte brasileira, o **Panorama da Arte Brasileira**, exposição bienal realizada pelo **Museu de Arte Moderna de São Paulo**, anuncia para sua 39ª edição a curadoria de **Diane Lima** e o título **Depois que tudo foi dito**.

O processo seletivo da curadoria do Panorama é resultado de um processo de cerca de cinco meses, conduzido pela **direção do MAM** e pela **Comissão de Artes do museu** — grupo consultivo composto por **Alexia Tala, Claudinei Roberto da Silva, Cristiana Tejo, Daniela Labra e Rosana Paulino**, que auxilia o curador-chefe da instituição, **Cauê Alves**. O grupo convidou curadores a apresentarem propostas para a e-

mantenedores



realização



dição, analisando suas abordagens conceituais e suas perspectivas para o Panorama. "O projeto de Diane Lima foi selecionado por ampliar os debates sobre as conquistas das políticas de representação na programação cultural do país e por propor um olhar que desloca leituras convencionais da arte contemporânea brasileira, algo fundamental para o Panorama da Arte Brasileira", comenta Cauê Alves.

Em sua proposta, Diane Lima questiona para onde a produção artística tem se voltado na busca por escapar ou ampliar os limites da representação estética por meio de um exercício radical de imaginação. "Vemos que as práticas artísticas não somente inscreveram historicamente os debates raciais no campo da linguagem e da estética, como também foram, sobretudo, expressivamente influenciadas e expandidas por eles", reflete a curadora.

Ao tomar como ponto de partida o que chama de uma "reviravolta epistemológica" ocorrida fruto das demandas por reparação e das conquistas das políticas afirmativas, o partido curatorial propõe um exercício de especulação sobre o futuro que busca complexificar o regime racial estético e, portanto, a própria definição de arte brasileira. "Quando falamos dos limites da representação pautados por um regime racial estético, nos referimos a um espaço que regular o pensamento composicional e os usos da linguagem, aprisionando e reduzindo a produção artística a um imaginário categórico, predeterminado e comodificado, nos fazendo crer que as práticas artísticas precisam ser compulsoriamente transparentes para as identidades sociais".

Ela explica que, sendo este o panorama que vivemos da arte brasileira, a 39ª edição propõe um exercício de especulação e reflexão na criação de uma experiência histórica de lugar: "Onde estamos, onde chegamos e para onde queremos ir, além de tudo o que já foi dito, feito, visto, escrito e imaginado? E como as práticas artísticas são capazes de manter o senso de urgência e legitimidade das reivindicações políticas, dialogando com as mudanças que esses mesmos discursos têm gerado?" Segundo a curadora, "a discussão sobre a originalidade, a especificidade ou a natividade da arte brasileira é recorrente em muitas edições do Panorama", afirma. "Considerando a plataforma histórica que é o Panorama do MAM, o objetivo desta edição é refletir sobre como essa reviravolta em torno das políticas de representação está continuamente impactando o que chamamos de arte brasileira: aquilo que sabemos sobre ela, seu passado, nossos modos de olhá-la, descrevê-la e, sobretudo, as práticas artísticas das próximas gerações".

A 39ª edição do Panorama da Arte Brasileira será inaugurada em **setembro de 2026**, na **sede do MAM São Paulo**, no Parque Ibirapuera, após o período de reforma da marquise e da instituição.

Depois que tudo foi dito: conceito e exposição

O título do 39º Panorama da Arte Brasileira é inspirado em uma questão filosófica propos-

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam nas redes sociais:
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)

ta por Denise Ferreira da Silva – filósofa, teórica e artista, e uma das principais autoras feministas negras da contemporaneidade –, na qual ela convida a imaginar “se seria possível lançar mão de uma sensibilidade que presuma e antecipe o que está além de tudo o que foi dito e feito sobre a violência colonial e racial, e o trabalho que elas realizam para o capital global”.

Na questão filosófica proposta em ensaios e palestras que traz Depois que tudo foi dito como título, Ferreira da Silva lê a arte como confronto, questionando “o que se torna possível ou impossível quando a obra de arte recusa qualquer coisa que possa ser imediatamente dita sobre ela”.

A partir dessa provocação e do diálogo com a filósofa, Diane Lima desenvolve um projeto curatorial que busca refletir sobre como determinadas práticas artísticas contemporâneas têm performado em seus procedimentos poéticos e composicionais, exercícios radicais de imaginação e experimentação que assumem o que chama de “formas oceânicas, porosas e monstruosas”. A exposição busca pôr em diálogo diferentes gerações, métodos, regiões, linguagens e materialidades. O objetivo é evidenciar um movimento contínuo e coletivo de liberação: práticas que têm desestabilizado as geografias mentais, são animadas pela matéria, recusam classificações rígidas, oxigenam a crítica, rompem com a norma tema-figura e convocam outras sensibilidades para pensar a arte brasileira contemporânea.

Sobre Diane Lima

Curadora e pesquisadora, Diane Lima é mestra em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e Pre-doctoral Mellon Fellow, afiliada ao Critical Racial Anti Colonial Study Co-Lab (CRACS Co-Lab) no Department of Spanish & Portuguese Languages and Literatures na New York University. Recentemente, foi anunciada como curadora do Pavilhão do Brasil na 61^a Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia. Suas exposições anteriores incluem *coreografias do impossível - 35^a Bienal de São Paulo* (2023), *Paulo Nazareth: Luzia* no Museo Tamayo, na Cidade do México (2024), *O rio é uma serpente - 3^a Frestas Trienal de Artes do SESI São Paulo* (2020/2021), e o programa de dois anos *Diálogos Ausentes* no Itaú Cultural (São Paulo, 2016-2017), que desempenhou um papel histórico na virada anticolonial da arte contemporânea brasileira.

Em 2025, Lima foi nomeada para o Conselho Consultivo Científico da *documenta* e Museum Fridericianum gGmbH, na Alemanha, onde atua como vice-presidente. Entre 2024 e 2025, foi Diretora de Programação da ESAP Fellowship 2025 - uma iniciativa liderada pela A&L Berg Foundation para promover o desenvolvimento profissional de curadores latinex nos Estados Unidos. Em 2024, Lima foi professora convidada no Instituto de Pesquisa Estética da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Editou a aclamada antologia *Negros na Piscina: Arte Contemporânea, Curadoria e Educação* (Fósforo, 2024), que documenta os últimos dez anos de debates sobre racialidade e arte no Brasil e coeditou o volume *Textes à lire à voix haute* (Textos para ler

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam nas redes sociais:
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)

em voz alta), que reuniu vozes dissidentes anticoloniais em contextos lusófonos e francófonos (Brook, 2022). Diane Lima também é uma das vencedoras da Ford Foundation Global Fellowship 2021, programa que celebra a nova geração de líderes globais em justiça social.

Sobre o Panorama da Arte Brasileira do MAM São Paulo

O Panorama da Arte Brasileira é uma exposição bienal realizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo desde 1969. Consolidada como uma das mostras mais importantes do calendário artístico nacional, a exposição apresenta, a cada edição, recortes curatoriais que discutem debates urgentes da contemporaneidade e evidenciam a diversidade da produção artística no país, fortalecendo o diálogo entre artistas, instituições e públicos.

Sua criação, em 1969, coincidiu com a retomada das atividades do MAM após um período de fechamento. A mostra surgiu do esforço conjunto de Diná Lopes Coelho - diretora técnica do museu entre 1968 e 1982 - e de artistas, curadores, críticos e outros agentes culturais que se mobilizaram para reconstruir o museu e reativar sua programação. Sem acervo naquele momento, o MAM encontrou no Panorama uma estratégia essencial para reconstruir sua coleção, incorporando obras apresentadas em cada edição.

Ao longo das 38 edições já realizadas, o Panorama da Arte Brasileira desempenhou papel fundamental na formação da identidade contemporânea do MAM e no fortalecimento do campo artístico brasileiro. Sua relevância histórica e sua vocação contínua para a reflexão, a experimentação e a renovação mantêm o Panorama como uma plataforma central para a compreensão da arte produzida no Brasil hoje.

Sobre o Museu de Arte Moderna de São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de cinco mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas. O MAM têm uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

O MAM está temporariamente fora de sua sede no Ibirapuera desde agosto de 2024 devi-

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam nas redes sociais:
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)



do à reforma da marquise, realizada pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, e o retorno do museu ao Parque está previsto para o primeiro semestre de 2026. Atualmente, a programação de exposições está sendo apresentada em instituições parceiras como a Biblioteca Mário de Andrade, o Instituto Tomie Ohtake e a Pinacoteca do Ceará.

Acompanhe as atividades do MAM por meio do site (www.mam.org.br) e pelas redes sociais (@mamsaopaulo).

Mais informações:

MAM São Paulo

instagram.com/mamsaopaulo/
facebook.com/mamsaopaulo/
youtube.com/@mamsaopaulo/
x.com/mamsaopaulo

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel

+55 11 980 389 851

imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam nas
redes sociais:
[@mamsaopaulo](#)